

INOVAÇÕES DA ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DE EFEITOS ADVERSOS E EFICÁCIA METABÓLICA DE PACIENTES COM USO ESTÉTICO DE ANÁLOGOS DE GLP-1, UMA REVISÃO.

Autor: Mariane Mendes da Cruz ¹

¹ Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Coautor: Francisca Cristina de Lima Silva ²

² Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Coautor: Ricardo Marques Costa³

³ Acadêmico do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Orientador: Antônio Rafael Coelho Jorge ⁴

⁴ Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre e Doutor em Farmacologia pelo Programa de Pós-graduação em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Descritores: Enfermagem, receptor GLP-1 e automedicação.

Introdução: Nos últimos anos, o uso de análogos de GLP-1, originalmente indicados para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2 e da obesidade, tem se expandido para fins estéticos, especialmente na busca por perda de peso rápida. Essa prática, frequentemente realizada sem acompanhamento adequado, agrava o problema da automedicação, configurando-se uma questão de saúde pública. Além disso pode estar associada a efeitos adversos como náuseas, vômitos, hipoglicemia e possíveis complicações metabólicas,

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: marianeenf2015@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: cristinasilvalima780@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: ricardobracho47@gmail.com

⁴ Orientador pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: rafaell.jorge@faculdadeviasapiens@.com.br

como a pancreatite. Nesse contexto, a enfermagem assume papel fundamental no monitoramento contínuo dos pacientes, utilizando inovações tecnológicas e estratégias assistenciais para garantir segurança do paciente, adesão ao tratamento e avaliação da eficácia metabólica. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar os efeitos da medicalização estética com análogos de GLP-1, evidenciando o protagonismo da enfermagem na implementação de estratégias inovadoras, educativas e preventivas voltadas à promoção da saúde e ao cuidado integral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, com levantamento de artigos publicados entre 2021 e 2026, utilizando os descritores “Enfermagem”, “receptor GLP-1” e “automedicação”. A busca foi realizada em livros, revistas científicas e nas bases digitais SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos que abordassem aspectos clínicos, a automedicação para fins estéticos e seus efeitos colaterais, além de aspectos assistenciais relacionados ao tema, com foco na atuação da enfermagem. Na busca, foram encontrados 3 artigos que estavam dentro da temática proposta. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que os análogos de GLP-1 têm se destacado como uma das abordagens terapêuticas mais eficazes no controle glicêmico em pacientes com patologias metabólicas. Embora sejam indicados, a priori, para o controle glicêmico, esses medicamentos também promovem redução de peso, o que contribuiu para sua ampla utilização com finalidade estética, muitas vezes por meio de prescrição *off-label*. A crescente popularidade desses medicamentos, frequentemente impulsionada por redes sociais, tem ultrapassado os mecanismos tradicionais de vigilância em saúde. Entretanto, seu uso requer prescrição médica, especialmente em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, devendo ser associado à prática de atividade física e à adoção de uma dieta equilibrada para melhor controle glicêmico. Nesse cenário, o enfermeiro desempenha papel essencial na identificação precoce de sinais de risco, no monitoramento rigoroso da pressão arterial e de sinais clínicos, bem como no acompanhamento do controle glicêmico. Além disso, a interrupção do tratamento pode levar ao reganho de peso significativo. **Conclusão:** Conclui-se que o uso dos análogos do GLP-1 no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade é uma ferramenta terapêutica eficaz, porém deve ser realizado sob supervisão de um profissional de saúde. Seu uso deve estar associado a mudanças no estilo de vida, incluindo alimentação equilibrada e prática regular de atividade física, a fim de garantir melhores

resultados. Cada paciente apresenta necessidades específicas, sendo essencial a individualização do tratamento. Nesse contexto, os profissionais de saúde, especialmente a enfermagem, desempenham papel fundamental ao fornecer orientações, conhecimento técnico e acompanhamento clínico, contribuindo para a adesão ao tratamento e para a promoção da saúde, atuando também a partir de tecnologias inovadoras, como telessaúde e monitoramento remoto desses pacientes.

Referências

BASTOS, Luanna da Silva Paim; SANTOS, Michelle Beatriz Ramos; METZKER, Cristiane. *O uso racional do análogo GLP-1 semaglutida*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 9, n. 10, p. 2152–2164, out. 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11815>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11815>. Acesso em: 15 abr. 2026.

HURTADO, Renato Lopes; AMATO, Angélica Amorim; CORRÊA, Hugo de Luca; SILVEIRA, Dâmaris. *GLP-1 receptor agonists in Brazil: landscape of consumption, safety and regulation*. Diabetes, Obesity and Metabolism, [S.l.], p. 1–9, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1111/dom.70609>. Disponível em: <https://dom-pubs.pericles-prod.literatumonline.com/doi/10.1111/dom.70609>. Acesso em: 28 abr. 2026.

AUTOMEDICAÇÃO E ACESSO IRREGULAR ÀS CANETAS EMAGRECEDORAS: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA. (2025). *Anais Do Momento Científico Da IFMSA Brazil*, 2(2). <https://revistas.ifmsabrazil.org/eventos/article/view/1243>. Acesso em: 27 abr. 2026.

Palavras chaves: Enfermagem, receptor GLP-1, Diabetes Mellitus e automedicação.